

Plano de Ação Estratégica - Medida 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Identificação e resposta precoce às dificuldades de aprendizagem. Fontes: Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Educativo Municipal, Atas de reuniões de conselhos de docentes das escolas e documentos de avaliação dos alunos e dados estatísticos relativos à avaliação.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Primeiro ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Criar um sistema estruturado de rastreio e intervenção precoce.
4. Objetivos a atingir com a medida	Caracterizar a tipologia das dificuldades de aprendizagem de cada aluno; Adequar as estratégias de atuação pedagógica e clínica às dificuldades de cada aluno; Identificar e sinalizar precocemente os alunos com excesso de peso/obesidade; Promover a qualidade do sucesso de todos os alunos; Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar; Projeto Educativo Municipal – Eixo 1, C.2.1, C.3.2 Projeto Educativo do Agrupamento – Linha de Ação 1, Linha de Ação 2
5. Metas a alcançar com a medida	Rastrear todos os alunos de 5 anos e a frequentar o 1º ano de escolaridade; Acompanhamento pelos serviços de saúde, de todos os alunos com dificuldades diagnosticadas, nesta área; Acompanhamento pelos serviços de intervenção na área social, de todos os alunos com dificuldades diagnosticadas, nesta área; Adequar a resposta pedagógica a cada aluno com dificuldades diagnosticadas.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Constituição de uma equipa de técnicos (de saúde, psicologia e serviço social) e professores que proceda anualmente ao rastreamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem (sinalizando problemas ao nível das aptidões sensoriais e perceptivas – Visão, cores, audição e gnosias - psicomotoras e atenção e memória). Definição, com a colaboração dos referidos técnicos, o conjunto de testes a aplicar no rastreamento anual das dificuldades de aprendizagem; Reunião com os encarregados de educação para sensibilização e recolha de autorização para o rastreio; Aplicação anual, a todos os alunos de 5 anos e aos que frequentam o 1º ano de escolaridade, de um conjunto de testes que sinalize precocemente os alunos com dificuldades de aprendizagem; Pesagem anual de todos os alunos de 5 anos e a frequentar 1º ano; Sensibilização dos professores titulares de turma para a importância do rastreio; Elaboração de um Plano de Intervenção, que inclua as dimensões pedagógica, clínica e social.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor do Agrupamento; Coordenadores dos Departamentos do pré-escolar e 1º ciclo; Técnicos dos serviços de saúde; Técnicos dos serviços de intervenção social; Técnicos do CLDS 3G; Conselho Municipal de Educação, no âmbito do Projeto Educativo Municipal
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Técnicos dos serviços públicos de saúde e de intervenção social (a assegurar por estes serviços no âmbito das suas competências) ; Técnicos do CLDS 3G (a assegurar pela Câmara Municipal de Abrantes); uma hora semanal para um professor de Educação Física.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração dos coordenadores dos departamentos envolvidos, por recurso aos registos de avaliação dos alunos, registos de reuniões realizadas, registos dos técnicos, tendo como indicadores de referência o número de testes realizados, número de alunos envolvidos, os resultados obtidos nos testes, registos das intervenções feitas, evolução das aprendizagens dos alunos sujeitos a intervenção; Elaboração de dois relatórios – julho e novembro - pelos Coordenadores do Pré-Escolar, do 1º C.E.B. e pela Representante dos Conselhos Docentes no Conselho Pedagógico
11. Necessidades de formação contínua	-----



Medida 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Práticas de trabalho colaborativo entre os docentes do agrupamento pouco desenvolvidas Fontes: Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Municipal de Educação, Atas de reuniões: de conselhos de docentes, de áreas disciplinares, departamentos; Relatório de avaliação externa.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Do primeiro ao sexto ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Refletir, Planear, Agir de forma colaborativa
4. Objetivos a atingir com a medida	Promover o trabalho colaborativo entre os docentes do agrupamento Melhorar a qualidade das aprendizagens Promover o sucesso dos alunos Reforço e valorização das práticas de articulação horizontal no 2º ciclo Projeto Educativo Municipal – Eixo 1: A.1.2, B.2.2 Projeto Educativo do Agrupamento – Linha de Ação 1, Linha de Ação 2
5. Metas a alcançar com a medida	Realizar pelo menos uma sessão de trabalho por período para definição de estratégias a desenvolver pelos professores do mesmo ano de escolaridade ou área disciplinar. Desenvolver em cada turma pelo menos um projeto interdisciplinar por ano. Construir materiais pedagógicos de forma colaborativa. 40% dos professores realizam observação mútua de aulas (intervisão).
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Realização periódica de sessões de trabalho entre professores do mesmo ano de escolaridade ou área disciplinar para definição estratégias a desenvolver; Construção colaborativa de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação; Desenvolvimento de trabalho de aprendizagem curricular “Por Projeto”, na área de Estudo do Meio, entre turmas do mesmo ano de escolaridade; Realização periódica de sessões de trabalho entre professores do conselho de turma/áreas disciplinares para identificação e planificação de conteúdos a lecionar articuladamente; Observação mútua de aulas (intervisão) recorrendo à seguinte metodologia: encontro pré observação, observação e encontro pós observação.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do 1º e 2º ciclo do agrupamento
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração dos coordenadores de departamento, por recurso aos registos das atividades e sessões de trabalho realizadas, tendo como indicadores de referência o número de atividades e sessões de trabalho realizadas, número de alunos envolvidos; número de professores envolvidos. Elaboração de um relatório, em julho, pelos docentes envolvidos.
11. Necessidades de formação contínua	

Medida 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Insuficiência de práticas de avaliação formativa e de feedback aos alunos Fontes: Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Educativo Municipal, reuniões de ano para elaboração de planificação e documentos de avaliação.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Do primeiro ao sexto ano de escolaridade
3. Designação da medida	Reforço da avaliação formativa e feedback aos alunos
4. Objetivos a atingir com a medida	Reforçar as práticas de avaliação formativa; Promover a reflexão sobre as práticas de avaliação formativa; Valorizar a prática de feedback do professor ao aluno sobre o seu desempenho; Promover a qualidade do sucesso de todos os alunos; Incrementar o recurso a metodologias promotoras do trabalho do aluno. Projeto Educativo do Agrupamento – Linha de Ação 1, Linha de Ação 2
5. Metas a alcançar com a medida	Apresentar uma boa prática nas reuniões previstas nas actividades; Implementar práticas de avaliação formativa e feedback por parte de todos os professores que integram a equipa de trabalho; 60% dos professores do 1ºCiclo e das disciplinas de matemática, inglês, português e ciências naturais, trabalham o PIT- Plano Individual de Trabalho.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Criação de uma equipa de trabalho, que frequentará formação com o objetivo de replicar a mesma junto dos seus pares; Realização de uma sessão, junto dos professores, de sensibilização para a importância da avaliação formativa e feedback enquanto meio de melhoria do processo de ensino aprendizagem; Partilha de boas práticas de avaliação formativa e feedback em reunião de conselho de docentes e de área disciplinar; Fomentar o estudo e aprofundamento dos conteúdos disciplinares, treino e produção dos alunos guiados por um plano individual de trabalho (PIT) periódico, como instrumento de potenciação da avaliação formativa e de feedback; Reunião de informação/sensibilização, aos encarregados de educação, sobre a importância da implementação dos PIT como meio de melhoria do processo de ensino aprendizagem; Informação/comunicação periódica ao encarregado de educação dos resultados da avaliação formativa. Construção/elaboração em trabalho colaborativo dos materiais (fichas autocorretivas; listas de verificação das aprendizagens, ...) para a implementação dos PIT. Realização de trabalhos de pesquisa, com recurso a tablets, para desenvolvimento de atividades do PIT.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do 1º e 2º ciclo envolvidos.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	4000 fotocópias por ano letivo 35 Tablets / 10 500€
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de alunos que utilizaram instrumentos de planificação individual; Número de professores que implementaram metodologias de avaliação formativa e feedback; Registos das reuniões realizadas; Instrumentos produzidos.
11. Necessidades de formação contínua	Oficina de formação em avaliação formativa e feedback.

Medida 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Insucesso no primeiro ciclo (português nos 1º e 2º ano e matemática nos 3º e 4º ano). Fontes: Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Municipal de Educação, Atas de reuniões de conselhos de docentes das escolas; Documentos de avaliação dos alunos e dados estatísticos relativos à avaliação.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Primeiro, segundo, terceiro e quarto ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Práticas orientadas de apoio pedagógico
4. Objetivos a atingir com a medida	Implementar práticas orientadas de apoio pedagógico nas disciplinas de português e de matemática; Promover a reflexão sobre estratégias de atuação pedagógica; Promover a qualidade de sucesso de todos os alunos; Promover estratégias de ensino diversificadas; Intervir precocemente nas dificuldades detetadas; Criar equipas de apoio pedagógico. Projeto Educativo Municipal: Eixo 1: B.1.2, B.1.3, C.2.1, C.3.2 Projeto Educativo do Agrupamento: Linha de Ação 1, Linha de Ação 2,
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar em 20% o sucesso na disciplina de português, no primeiro e segundo ano de escolaridade, por ano letivo. Melhorar em 20% o sucesso na disciplina de matemática, no terceiro e quarto ano de escolaridade, por ano letivo.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Criação de equipas de apoio pedagógico; Planificação conjunta do trabalho de apoio pedagógico a desenvolver; Realização de uma sessão de trabalho (2 horas) entre todos os docentes titulares de turma do 1º e 2º ano de escolaridade e os docentes da equipa de apoio pedagógico envolvidos, no mês de setembro de 2016; Realização de uma sessão de trabalho (2 horas) entre todos os docentes titulares de turma do 3º e 4º ano de escolaridade e os docentes da equipa de apoio pedagógico envolvidos, no mês de setembro de 2016; Sinalização, em setembro, de alunos que necessitam de apoio pedagógico direcionado para as competências de leitura e escrita, nos 1º e 2º ano, através da medida 1; Sinalização, em setembro, de alunos que necessitam de apoio pedagógico direcionado para as competências de raciocínio-lógico matemático, nos 3º e 4º ano. Constituição de grupos temporários de alunos (retirados do seu grupo/turma) nos tempos de apoio ao estudo e do apoio pedagógico, para a realização de atividades orientadas para o desenvolvimento das competências em que revelaram insucesso. Desenvolvimento das competências na leitura e escrita, consciência fonológica e treino da caligrafia com a utilização de Tablets com aplicações educativas e de outros recursos disponíveis nas bibliotecas escolares.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores titulares de turma, professores da equipa de apoio pedagógico e professores bibliotecários.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	23 Tablets com aplicações educativas (a assegurar pela CM de Abrantes); Tempos de apoio ao estudo comuns às turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º ano); 6 horas de crédito horário para o apoio ao estudo e 112 horas para o apoio educativo, para 28 turmas.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração do coordenador do departamento do primeiro ciclo, por recurso aos registos das planificações das atividades realizadas, tendo como indicadores de referência o número de atividades realizadas, número de alunos envolvidos, os resultados obtidos na avaliação dos alunos; Elaboração de um relatório, em julho, pelos docentes envolvidos.
11. Necessidades de formação contínua	Oficina de formação em pedagogia diferenciada para pelo menos 6 professores; Formação em contexto escolar direcionada a abordagens e competências alternativas de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, para pelo menos 6 professores.

Medida 5

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	A expressão musical e a dramática no 1º CEB não são levadas à prática de forma satisfatória, pela preparação pouco especializada dos professores e pela falta de meios Fontes: Projeto Educativo do Agrupamento; Projeto Municipal de Educação; Diversos estudos nacionais e internacionais (Ex: Unidade Nacional de EURYDICE – GEP/ME (2010).
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Primeiro, segundo, terceiro e quarto ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Reforçar e valorizar o ensino das expressões artísticas e da expressão físico-motora no 1º CEB
4. Objetivos a atingir com a medida	Sensibilizar os docentes para o ensino das expressões enquanto espaço privilegiado de interdisciplinaridade; Criar condições para que se possa dar cumprimento cabal ao programa oficial da disciplina de expressões; Dotar um grupo de docentes com conhecimentos e competências que lhes permitam leccionar, de forma científica e pedagogicamente adequadas, a Expressão Musical e a Expressão Dramática; Contribuir para o desenvolvimento da literacia musical e de softskills fundamentais na formação integral dos alunos; Fomentar a prática musical individual e em grupo; Contribuir para a redução do insucesso através de uma oferta formativa estimulante e diversificada; Conhecer as reais condições de concretização do programa da expressão físico-motora tendo em conta as instalações, a prática e a formação dos docentes titulares de turma. Projeto Educativo Municipal - Eixo 1: B.3.2 Projeto Educativo do Agrupamento - Linha Ação 1 Linha de Ação 2,
5. Metas a alcançar com a medida	Assegurar a lecionação de dois tempos semanais de expressões artísticas em regime de coadjuvância, em todas as turmas do 1º CEB; Contribuir para a melhoria da taxa de transição em pelo menos 20%; Assegurar a elaboração, no que respeita à expressão físico-motora, do documento orientador e da proposta de formação previstos nas atividades a desenvolver.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Constituição de uma equipa de projeto com docentes do 1º CEB (três, a que se juntarão, sempre que possível, monitores das AEC) e do ensino superior, colaborando numa lógica de investigação e desenvolvimento baseada na experiência; Leccionação das aulas de expressões artísticas em regime de coadjuvância; Implementação de um curso de formação contínua em contexto (já acreditado); Construção de materiais didáticos e de suporte pedagógico no campo da Educação Artística; Produção de intervenções várias dos professores e alunos envolvidos no projeto, em momentos próprios do calendário escolar e da comunidade educativa; Construção, de acordo com as condições concretas de cada escola do agrupamento, dum documento orientador da implementação da expressão físico-motora no 1º CEB; Preparação de uma proposta de formação para os docentes do 1º CEB, na área da expressão físico-motora.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do primeiro ciclo; Monitores de Expressão Musical e Dramática das AEC (sempre que possível); Docentes de Educação Física; Docentes da Escola Superior de Educação de Santarém.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Três docentes coadjuvantes para a área das expressões (75 horas de crédito); Docentes de Educação Física (1 hora); Docentes da Escola Superior de Educação de Santarém; fotocópias, um conjunto de instrumentos musicais por escola (6X 2 700€): um teclado, um conjunto de instrumentos de altura determinada (xilofones, metalofones, tubos sonoros diatónicos e metalonotas diatónicas) e um conjunto de instrumentos de altura indeterminada (taborins, pratos, caixas chinesas, clavas e bolcos de 2 sons).
10. Indicadores de monitorização e meios de	Número de tempos lectivos efetivamente lecionados; Taxa de transição;

<i>verificação da execução e eficácia da medida</i>	Entrevistas <i>focus group</i> com os formandos; Inquéritos por questionário dirigidos aos professores titulares de turma e aos coordenadores das escolas; Entrevistas coletivas com os grupos de crianças envolvidos no projeto; Registos das notas de campo das formadoras da ESE; Avaliação promovida pela Direção-Geral de Educação (que já acompanha o projeto); Apresentação do documento orientador para a expressão físico-motora no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.
<i>11. Necessidades de formação contínua</i>	Curso de formação contínua, em contexto, assegurado pela Escola Superior de Educação de Santarém Curso de formação contínua na área da Expressão Físico-Motora